



Senado aprova mudanças na gestão da EBC

Texto que segue à sanção, de Lasier Martins, difere da medida provisória original porque transforma o Conselho Curador em Comitê Editorial, em vez de extingui-lo

A medida provisória que reformou a estrutura administrativa da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) foi aprovada ontem pelo Senado e segue para

sanção. Pelo texto aprovado, o Comitê Editorial será voltado para a definição da programação, e o diretor-presidente da EBC deverá ser aprovado pelo Senado. **3**



Segundo o relator, Lasier Martins, a MP aprovada diminui custos e dá mais eficiência à Empresa Brasil de Comunicação



Marcos Brandão/Senado Federal

Eunício Oliveira cumprimenta Mauricio Macri no Salão Nobre do Senado

Macri é recebido no Congresso e negocia fim de entraves comerciais

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, visitou ontem o Congresso brasileiro. Ele foi recebido pelo presidente do Senado, Eunício Oliveira, e por uma comitiva

de senadores. Em sua primeira viagem oficial ao Brasil, Macri visitou os três Poderes e mostrou disposição de eliminar as barreiras para o livre comércio no Mercosul. **4**

Casa recebe a indicação de Alexandre de Moraes ao STF

A mensagem indicando o ministro licenciado da Justiça para ocupar no Supremo Tribunal Federal a vaga deixada por Teori Zavascki chegou ontem para a análise do Senado. **3**

Comissão de Assuntos Sociais será presidida por Marta

Seminário discute notícias falsas em meio digital

Exposição celebra os 20 anos da Rádio Senado



Pedro Franco/Agência Senado

Uma exposição sobre a Rádio Senado, que completou 20 anos em 29 de janeiro, foi inaugurada ontem no Congresso, com a presença do presidente do Senado, Eunício Oliveira, e do diretor de Comunicação à época da criação da emissora, Fernando Cesar Mesquita. **2**

Diretora da Secretaria de Comunicação Social, Virginia Galvez discursa na abertura da mostra multimídia sobre a emissora

Grécia e Afeganistão têm novos embaixadores

O Plenário do Senado aprovou ontem os nomes indicados pela Presidência da República para as embaixadas do Brasil na Grécia e no Afeganistão: Cesario Melantonio Neto e Claudio Raja Gabaglia Lins, respectivamente. **4**



Marcos Oliveira/Agência Senado

Senadores participam da votação no Plenário em que aprovaram indicação de diplomatas para Grécia e Afeganistão

Senadores comemoram os 20 anos da Rádio Senado

Em abertura ontem de exposição sobre a história da emissora, Eunício destacou a importância de o noticiário sobre o Legislativo chegar pelas ondas do rádio aos lugares mais distantes do país

O PRESIDENTE DO Senado, Eunício Oliveira, ressaltou ontem a participação do ex-presidente da Casa José Sarney na criação da Rádio Senado. Com outros senadores, diretores e servidores, ele participou da abertura da exposição sobre os 20 anos da Rádio. Montada na Galeria do Senado, a mostra pode ser visitada até 17 de março.

— Quero fazer justiça ao presidente Sarney, que deu oportunidade para a Rádio ser instalada, e a Fernando Cesar Mesquita, que iniciou o processo [de criação].

Eunício destacou a importância de o noticiário sobre o Legislativo chegar, pelo rádio, aos mais longínquos lugares. E ressaltou que, como ministro das Comunicações, em 2003, já previa a migração das emissoras AM para FM e a digitalização das rádios.

Ana Amélia (PP-RS) aproveitou para pedir ao presidente do Senado condições para que a Rádio Senado seja digitalizada.

Lasier Martins (PSD-RS), também radialista, citou requerimento dele e de Paulo Paim (PT-RS) para sessão de homenagem à emissora.

O primeiro-secretário do Senado, José Pimentel (PT-CE), elogiou o ex-diretor da Secretaria de Comunicação (Secom) Fernando Cesar Mesquita, que implantou os veículos de comunicação da Casa.

Jorge Viana (PT-AC) disse que a população do interior vê



Eunício (6º à esq.) abre mostra ao lado de senadores, atuais e ex-diretores da Secom

no rádio o meio para se conectar com o que ocorre no país.

— O rádio é algo fundamental para a vida do Parlamento e da atividade política. Quero assinalar o quanto é importante o trabalho que vocês fazem — afirmou Viana, dirigindo-se aos profissionais da emissora.

Fernando Cesar Mesquita afirmou que a rádio foi uma revolução na comunicação do Legislativo numa época em que a grande mídia só falava do Parlamento e dos senadores de modo negativo, cujo trabalho as pessoas não acompanhavam por total desconhecimento.

A diretora da Secom, Virgínia Galvez, destacou o trabalho integrado dos veículos de comunicação do Senado, o que garante cobertura homogênea:

— É uma só manchete, é uma só pauta, porque o Senado é um só. E o cidadão precisa entender isso de forma muito clara. Essa é uma construção coletiva de todos os dias do

nosso trabalho — defendeu.

O diretor da Rádio, Ivan Godoy, ressaltou que a emissora contribui para mostrar o trabalho do Senado no país todo:

— Hoje a rede abrange dez capitais e boa parte do Brasil.

A diretora-geral da Casa, Ilana Trombka, elogiou a transparência da cobertura:

— A Comunicação deu uma oportunidade de saber o que o Senado faz.

O primeiro diretor da emissora, Sílvio Hauagen, lembrou que em 1963 a Mesa Diretora já havia feito a previsão de implantação de uma emissora legislativa, a Rádio Congresso.

— O regime militar abafou a iniciativa. A inauguração da rádio em 1997 representa o resgate de 34 anos. O diretor da então Secretaria de Telecomunicações à época da implantação da emissora, Narciso Mori Júnior, lembrou o curto prazo de seis meses para a implantação da rádio.

Fotos e áudios contam passagens da história da emissora

Ao longo da Senado Galeria, cinco painéis contam a trajetória da Rádio Senado de 1997 a 2017. O Espaço Ivandro Cunha Lima serve para a interatividade com o público. A curadoria é do coordenador-geral, Vladimir Spinoza, da coordenadora de Redação, Leila Heredia, e da chefe do Serviço de Produção, Renina Valejo.

Além de conhecer a história

da rádio, o visitante poderá conhecer as grandes coberturas jornalísticas da emissora.

— A rádio costuma estar nos bastidores dos acontecimentos do Parlamento. Essa foi a oportunidade que encontramos de contar um pouco da nossa história — disse Renina.

Para celebrar as duas décadas de existência, foi preparada uma página especial na

internet, cujo destaque são vídeos com depoimentos de ouvintes.

Em parceria com o grupo responsável pela visitação institucional do Senado, os curadores pretendem trazer para a mostra estudantes de jornalismo e profissionais de comunicação.

[Página especial sobre a rádio: http://bit.ly/RadioSenado20](http://bit.ly/RadioSenado20)

Lúcia Vânia faz balanço de sua atuação na Ouvidoria do Senado, no biênio

Lúcia Vânia (PSB-GO) prestou contas de sua atuação na Ouvidoria do Senado no último biênio. Em 2016, a Ouvidoria atendeu 70 mil manifes-



tações e dos demais órgãos do Senado, citando a Diretoria-Geral e a Secretaria de Comunicação Social.

— Temos todos os canais de comunicação do Senado dando suporte ao trabalho da Ouvidoria.

Viana: morte de Marisa Letícia revelou que país precisa ser mais solidário

Jorge Viana (PT-AC) lamentou o falecimento de Marisa Letícia, ex-primeira-dama e mulher do ex-presidente Lula.



alguns, mas a solidariedade de muitos, inclusive do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

De acordo com o senador, a morte de Marisa revelou a intolerância de

— Gestos assim podem ajudar o país. Não é com o ódio que vamos vencer as dificuldades.

Romário protesta contra dinheiro desviado da saúde e da educação

Romário (PSB-RJ) acredita que o Senado terá um papel importante para o país voltar a crescer.



sários o dinheiro da saúde e da educação.

Segundo o senador, a situação tem origem

— O que está em jogo é o dinheiro da bolsa na escola da favela, a compra do equipamento do laboratório, é o futuro de quem acabou de nascer — disse.

Medeiros afirma que violência no ES mostra importância da polícia militar

José Medeiros (PSD-MT) lamentou ontem os episódios de violência no Espírito Santo, desde que a polícia militar entrou de greve. O senador afirmou que a situação revela



litar e a importância de um novo plano de segurança pública, como prometeu o governo federal.

a necessidade da polícia mi-

Para o senador, “há uma cultura no país de se torcer pelo bandido e isso precisa acabar”.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaLegislativa>



MP 751/2016 Cartão Reforma

10h30 A comissão responsável pela análise da medida provisória analisa plano de trabalho. A MP cria o Programa Cartão Reforma, que destina recursos para famílias reformarem ou ampliarem residências.

PLENÁRIO Papel-moeda

14h A MP 745/2016, sobre a compra de papel-moeda no exterior, abre a pauta de votações. Também pode ser votada a medida provisória que reforma o ensino médio (MP 746/2016).

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Eunício Oliveira
Primeiro-vice-presidente: Cássio Cunha Lima
Segundo-vice-presidente: João Alberto Souza
Primeiro-secretário: José Pimentel
Segundo-secretário: Gladson Cameli
Terceiro-secretário: Antonio Carlos Valadares
Quarto-secretário: Zeze Perrella
Suplentes de secretário: Eduardo Amorim, Sérgio Petecão, Davi Alcolumbre e Cidinho Santos

Secretário-geral da Mesa: Luiz Fernando Bandeira
Diretora-geral: Ilana Trombka

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Virgínia Malheiros Galvez
Coordenadora-geral: Edna de Souza Carvalho
Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Flávio Faria
Coordenador-geral: Sílvio Burtle
Serviço de Arte: Bruno Bazílio
Coordenador de Edição: Mikhail Lopes
Coordenação de Cobertura: Rodrigo Chia
Serviço de Reportagem: Sheyla Assunção e Paola Lima
Serviço de Fotografia: Leonardo Alves Sá

Jornal do Senado

Editor-chefe: Marcio Maturana

Edição e revisão: Cintia Sasse, Fernanda Vidigal, Joseana Paganine, Juliana Steck, Pedro Pincer, Ricardo Westin e Tatiana Beltrão

Diagramação: Beto Alvim, Claudio Portella e Ronaldo Alves

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria de Comunicação Social e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)

MP da Empresa Brasil de Comunicação vai à sanção

Senadores aprovaram o texto de Lasier Martins, que, em vez de extinguir o Conselho Curador da EBC, como o Executivo havia proposto, o transforma em Comitê Editorial, com metade dos membros

O SENADO APROVOU ontem a medida provisória que reformou a estrutura administrativa da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). As principais modificações feitas na MP 744/2016 foram a transformação do antigo Conselho Curador em Comitê Editorial, voltado para a definição da programação, e a determinação de que o diretor-presidente da instituição deverá ser aprovado pelo Senado. A medida segue para sanção.

A extinção do Conselho Curador era um dos itens controversos da MP, editada pelo presidente Michel Temer em setembro. Para alguns senadores, especialmente os governistas, o órgão estava partidário, o que atrapalhava a atuação de forma isenta. Para outros, o conselho era peça-chave para garantir a representação da sociedade na programação de uma TV pública. A substituição por um comitê editorial foi uma tentativa de consenso, explicou o relator, Lasier Martins (PSD-RS).

Lasier disse que a MP diminui custos e dá mais eficiência à empresa. Enquanto o órgão extinto contava com 22 representantes da sociedade civil e do governo, o comitê

editorial terá 11 membros, sem direito a pró-labore, e tem como função deliberar sobre os planos editoriais propostos pela diretoria-executiva para os veículos da EBC e sobre alterações na linha editorial da programação.

Cabe ainda ao novo órgão propor a ampliação do espaço dedicado a pautas sobre o papel e a importância da mídia pública, convocar audiências e consultas sobre os conteúdos produzidos e formular mecanismo de aferição permanente da audiência da EBC.

Pelo texto, o comitê editorial terá como integrantes membros indicados por entidades representativas da sociedade, mediante lista tríplice, e designados pelo presidente da República. Os membros do comitê terão mandato de dois anos, vedada a recondução.

Administração

No Conselho de Administração da empresa, o relatório de Lasier inclui novos membros: um indicado pelo ministro do Planejamento, um representante indicado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, um representante dos empregados da EBC e dois membros independentes, indicados na forma da Lei de Dirigentes

das Estatais (Lei 13.303/2016).

Em relação à Diretoria-Executiva, o texto aprovado estabelece que os quatro diretores serão nomeados pelo presidente da República. Originalmente, essa nomeação vale apenas para o diretor-presidente e o diretor-geral.

O relatório manteve a prerrogativa estabelecida pela MP de o presidente da República demitir o diretor-presidente da empresa a qualquer momento.

Antes da medida, o diretor-presidente tinha mandato fixo de quatro anos e só poderia ser destituído pelo conselho curador. Pelo relatório, o diretor-presidente terá que passar por sabatina do Senado e ser referendado pela Casa antes da nomeação.

Desaparecidos

Outra novidade da MP é a determinação de os serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo veicularem informações da base de dados do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos, como fotografias de pessoas desaparecidas.

A divulgação será diária e por no mínimo um minuto entre as 18h e as 22h.

(Com Agência Câmara)



Entre Renan e Omar, Eunício se reúne com os líderes dos partidos na Casa

Indicação ao STF chega ao Senado; Eunício quer definir comissões logo

Chegou ontem à noite ao Senado a mensagem de indicação do nome de Alexandre de Moraes para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi indicado pelo presidente da República, Michel Temer, para ocupar a vaga deixada por Teori Zavascki, morto em janeiro.

Ministro licenciado da Justiça, Moraes é professor de direito e já atuou no Ministério Público. Se tiver seu nome aprovado pelo Senado, será o 12º ex-ministro da Justiça a ir para o Supremo.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, prometeu rapidez na análise da indicação de Moraes, que deve passar por sabatina na Comissão de

Constituição e Justiça (CCJ) e ter seu nome aprovado pelo Plenário. O senador chegou a dizer que a votação em Plenário pode ocorrer dia 22.

Ontem Eunício pediu aos líderes urgência na indicação de nomes para a composição da CCJ e das demais comissões. Após a instalação da CCJ, o presidente eleito do colegiado escolherá o relator da indicação de Moraes, explicou. Assim que o parecer for apresentado, será concedida vista aos senadores. A sabatina ficaria para a reunião seguinte.

— No máximo em três semanas, contando esta, espero que o ministro esteja sabatinado e pronto para ser votado no Plenário — afirmou.

Aloysio Nunes Ferreira defende ministro da Justiça

Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) assegurou que o ministro Alexandre de Moraes é capacitado para exercer o cargo de ministro do STF.

Aloysio avalia que Moraes tem excelente formação e é um gestor competente. Ele também entende que o ministro lidou bem com a crise penitenciária. Para ele, o que acontece nas prisões é consequência de erros dos governos de Lula e Dilma.



Ana Amélia: cargo em tribunal já foi ocupado por políticos

Em pronunciamento, a senadora Ana Amélia (PP-RS) questionou o argumento da oposição de que, por ser um político, Alexandre de Moraes não poderia ser indicado pela Presidência da República a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A senadora lembrou de nomes do passado ligados a partidos políticos, fato que não impediu que se tornassem bons ministros do STF, como Paulo Brossard, Nelson Jobim, Dias Toffoli e Ayres Britto, os dois últimos filiados ao Partido dos Trabalhadores.

Conselho vai debater publicação de notícias falsas

A proliferação de notícias falsas no ambiente digital será debatida em um seminário pelo Conselho de Comunicação Social (CCS). O evento, proposto pelo conselheiro e representante das empresas de rádio, Walter Ceneviva, deve ser realizado em abril, com a participação da sociedade e de especialistas do setor.

A proposta foi aprovada na primeira reunião do CCS deste ano, na segunda-feira. Na ocasião,

o representante dos radialistas, Nascimento Silva, propôs a rejeição do projeto de lei que transforma serviços especiais de TV por assinatura em canais de TV aberta. A proposta, do deputado Marcos Soares (DEM-RJ), tramita na Câmara (como PL 2.611/2015). Para Nascimento, relator no CCS, “o processo de radiodifusão aberta tem que passar por licitação, não se pode transformar autorização em concessão”.

Para Fátima, Temer nomeou Moreira para livrá-lo da Lava Jato

Fátima Bezerra (PT-RN) criticou a nomeação de Moreira Franco para a Secretaria-Geral da Presidência, com status de ministro.

A senadora lembrou que ele foi citado dezenas de vezes nas delações da Lava Jato.

— O senhor Moreira Franco não foi alçado à condição de ministro de Estado para blindá-lo da chamada Operação Lava Jato? Uma vergonha o que está acontecendo com o nosso país.



Solução para crise envolve Executivo e Legislativo, diz Lopes

Eduardo Lopes (PRB-RJ) disse que a situação econômica do Rio de Janeiro é grave, consequência de uma gestão desastrosa das contas públicas e da queda na arrecadação de impostos e de royalties do petróleo.

O senador afirmou que a resolução da crise envolve o Executivo e o Legislativo.

— Temos que pensar no povo do estado do Rio de Janeiro, que tem milhões de contas a pagar.



Petecão elogia visita de ministro a áreas de enchente no Acre

Sérgio Petecão (PSD-AC) agradeceu a atenção do ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, com as enchentes que têm deixado grande parte da população do Acre desabrigada. O senador disse que o ministro visitou áreas atingidas pela cheia e que prometeu liberar recursos para amenizar a situação.

Petecão também parabenizou o governador do Acre, Tião Viana, que acompanhou o ministro na visita.



Humberto Costa contesta escolha de Alexandre de Moraes

O líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), protestou contra a indicação do ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para suceder Teori Zavascki no Supremo Tribunal Federal.

— Não poderia ter sido uma escolha mais infeliz, uma escolha rejeitada por todo o Brasil, não só pela oposição, mas por muitos que apoiam o governo e apoiaram o golpe que levou esse grupo ao governo.



Reguffe critica forma de indicação dos ministros do Supremo

Reguffe (sem partido-DF) criticou em Plenário a indicação do ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para o cargo de ministro do STF. O senador também questionou o método para escolher ministros de tribunais superiores no Brasil.

— A indicação do ministro da Justiça do próprio governo faz parecer que ele estará lá para defender o governo, quando um ministro da Suprema Corte tem que defender o país.



Macri visita o Congresso e fala sobre livre comércio no Mercosul

Presidente da Argentina, na primeira visita oficial ao Brasil, esteve ontem com os chefes dos três Poderes. No Senado, foi recebido por Eunício e uma comitiva de parlamentares

EM SUA PRIMEIRA viagem oficial ao Brasil, o presidente da Argentina, Mauricio Macri, visitou ontem o Congresso Nacional. Ele foi recepcionado pelo presidente do Senado, Eunício Oliveira, que estava acompanhado de uma comitiva de senadores.

Macri esteve com representantes dos três Poderes e mostrou disposição de eliminar as barreiras para o livre comércio no Mercosul, as restrições argentinas à entrada de autopeças brasileiras e o veto à compra do açúcar produzido no Brasil. Ele também visitou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e o Supremo Tribunal Federal (STF), onde foi recepcionado pela ministra Cármen Lúcia. Pela manhã, Macri esteve reunido com o presidente Michel Temer no Palácio do Planalto participou de almoço no Itamaraty.



Macri chega ao Congresso, onde discutiu com Eunício a derrubada de barreiras comerciais

Com a participação de autoridades dos dois países, Temer e Macri trataram do comércio bilateral. A Argentina é o terceiro mais importante parceiro comercial do Brasil, atrás dos Estados Unidos e da China. Os chefes de Estado discutiram a ampliação de parcerias com países como o México e com outros blocos comerciais, como a

União Europeia. Também debateram formas de facilitar negociações para Brasil e Argentina superarem a crise.

Macri assumiu o governo da Argentina em dezembro de 2015. Em novembro daquele ano, esteve no Brasil na condição de presidente eleito. Temer viajou a Buenos Aires em outubro de 2016.

PMDB indica Marta para presidir comissão

A bancada do PMDB no Senado indicou ontem Marta Suplicy (SP) para comandar a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) no biênio 2017-2018.

Havia a expectativa de que também fosse anunciado o nome para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas os senadores do partido não chegaram a um consenso. Edison Lobão (MA) e Raimundo Lira (PB) disputam a nomeação, que deve sair hoje.

O PMDB também ficará responsável pela Comissão de Infraestrutura (CI) e por um quarto colegiado que ainda será escolhido.

O líder do PMDB, Renan Calhe-

iros (AL), afirmou que o processo de decisão sobre a CCJ acabou se alongando porque a preferência é por uma indicação de consenso, e não por uma disputa aberta de votos.

— O voto tem que ser a última solução, porque deixa sequelas na bancada. O melhor será se nós construirmos um consenso para que os nomes representem a vontade [do grupo] como um todo — defendeu.

Lobão também manifestou preferência pela resolução acordada entre os colegas, mas observou que a votação será uma forma legítima de decidir, caso se chegue a ela.

— Numa situação como esta, a solu-

ção democrática é o voto na bancada.

Lira enxerga como viável que as duas candidaturas concorram no plenário da comissão.

A escolha do nome para comandar a CCJ tem especial importância neste ano porque a comissão analisará a indicação do ministro da Justiça Alexandre de Moraes para o Supremo Tribunal Federal (STF). A mensagem do Executivo com a escolha de Moraes chegou ontem ao Senado, e caberá ao futuro presidente escolher o relator e marcar a data da sabatina.

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, pretende votar o nome de Moraes no Plenário até o dia 22.

Viana propõe debate sobre Lei das Teles

O senador Jorge Viana (PT-AC) apresentou ontem requerimento para um debate temático sobre o projeto que modifica a Lei Geral de Telecomunicações (LGT - Lei 9.472/1997).

A proposta (PLC 79/2016) tem gerado polêmica entre os senadores, por permitir a renovação sucessiva das concessões e por alterar as normas de destinação dos equipamentos das operadoras.

Pela legislação atual, os equipamentos são revertidos ao governo no final do contrato. Mas o projeto destina os bens a investimentos das operadoras em banda larga. Com base em estudos do Tribunal de Contas da União (TCU), senadores da oposição dizem que esse patrimônio pode ultrapassar R\$ 100 bilhões.

— É um assunto da maior importância para a população, pois tem a ver com o uso da internet e das telecomunicações — justificou Viana.

Fátima Bezerra (PT-RN) lamentou a “forma açodada” com que o projeto

foi debatido. E Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), criticou o governo por patrocinar o que ela classificou como entrega de patrimônio às operadoras.

O texto foi aprovado de forma unânime na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN) em 6 de dezembro. Como a análise foi feita no colegiado em caráter terminativo, o projeto poderia seguir direto para a sanção presidencial. Mas a oposição, por não concordar com a forma de tramitação e com o teor do texto, apresentou três recursos para que a proposta fosse analisada em Plenário.

A Secretaria-Geral da Mesa, no entanto, negou os recursos, alegando irregularidades regimentais. Diante disso, senadores da oposição pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a reversão da decisão do Senado, para o projeto ser discutido com mais profundidade. No sábado, o ministro Luís Roberto Barroso determinou, em liminar, sustar a sanção do projeto.

Vanessa apoia decisão que impediu sanção de texto

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) comemorou ontem decisão liminar do ministro do STF Luís Roberto Barroso que impediu a sanção presidencial do projeto que altera a Lei Geral de Telecomunicações. A decisão foi em decorrência de ação apresentada por ela e por outros senadores.

A senadora salientou que a proposta altera o regime de concessão para autorização e transfere para as companhias patrimônio público de R\$ 100 bilhões. Ela levantou a suspeita de que o projeto tenha sido feito para salvar empresas privadas como a Oi, que acumulou dívida superior a R\$ 65 bilhões nos últimos anos.



Vanessa Grazziotin

Plenário aprova novos embaixadores para Grécia e Afeganistão

O Plenário aprovou ontem duas indicações presidenciais de embaixadores — um para a Grécia e o outro para o Afeganistão.

Cesario Melantonio Neto será o novo embaixador do Brasil na Grécia. O nome dele foi aprovado por 59 votos favoráveis, 1 contrário e 3 abstenções. A Presidência da República será comunicada da aprovação.

No exterior, serviu, entre outros postos, em Madri (1982 a 1984); em Roma (1987 a 1990); no consulado-geral em Frankfurt, na Alemanha (1993 a 1997); em Teerã, no Irã (2001 a 2004); em Ancara, na Turquia (2004 a 2008); e no Cairo, no Egito (2008 a 2011). Desde 2014, é embaixador em Cuba.

A Grécia é localizada no sul do continente europeu e tem cerca de 12 milhões de habitantes. Atenas é a capital, a língua oficial é o grego e a moeda é o euro.

República islâmica

Por 50 votos favoráveis, 3 contrários e 2 abstenções, o Plenário também aprovou a indicação de Claudio Raja Gabaglia Lins para a embaixada no Afeganistão.

Desde 2015, ele é embaixador no Paquistão. Raja Gabaglia já foi segundo-secretário na delegação junto à Unesco, em Paris, e o encarregado de negócios em missão na embaixada em Roseau, capital da Dominica.

O Afeganistão é uma república islâmica, que se localiza entre a Ásia Meridional e a Ásia Central. Faz fronteira com o Paquistão ao sul e a leste, com o Irã a oeste, com Turcomenistão, Uzbequistão e Tajiquistão ao norte e com a China a nordeste. A população é de aproximadamente 32 milhões de pessoas. A capital do país é Cabul.

A maioria (99%) segue a religião muçulmana (80% a 85% sunita, 15% a 20% xiita). Há minorias cristãs, hindus e budistas.

Flexa critica restrição a áreas produtivas no Pará

Flexa Ribeiro (PSDB-PA) criticou a medida provisória que aumenta as áreas de parques e florestas nacionais no estado do Pará (MP 756/2016). Segundo ele, a medida vai trazer dificuldades para a economia estadual.

O senador explicou que a proposta diminui o tamanho das regiões nas quais pode haver atividade produtiva. Por isso, ele anunciou que vai apresentar uma emenda à medida provisória para minimizar os danos à população.



Flexa Ribeiro

Paim: reforma motiva onda de aposentadorias

A reforma da Previdência em análise na Câmara está provocando uma corrida de pedidos de aposentadoria, tanto no setor público quanto na iniciativa privada, segundo Paulo Paim (PT-RS). O senador advertiu que o fato pode levar o setor previdenciário à falência.

— Os postos da Previdência estão agendando atendimento apenas para 2018. Se não puderem atender, vão ter que pagar retroativo à data que foi agendada, se já havia direito adquirido.



Paulo Paim